



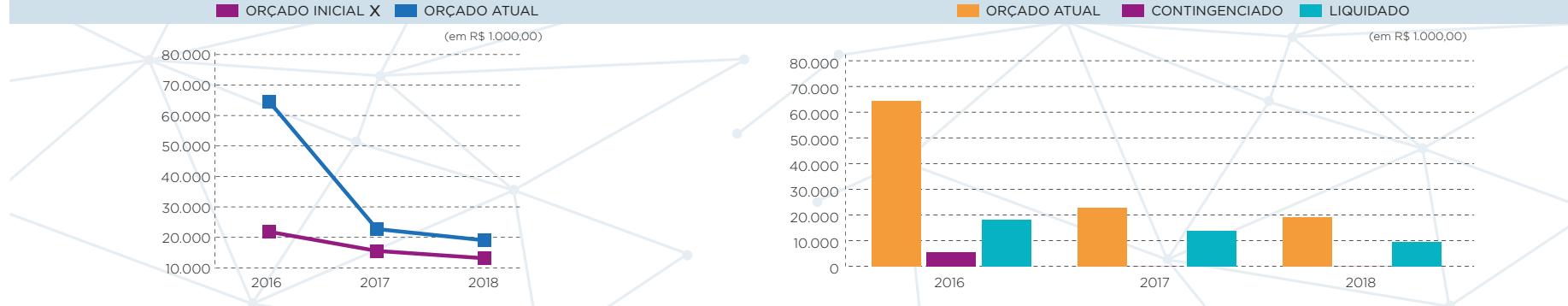
PROGRAMA 208 BAHIA TRABALHO DECENTE

PROGRAMA 208 – BAHIA TRABALHO DECENTE

Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Geração, Cidadania e Direitos Humanos • Gestão Governamental e Governança Socioeconômica
Ementa	Geração de trabalho e renda; Segurança e saúde do trabalhador; Combate à discriminação no trabalho; Qualificação profissional; Economia Solidária, cooperativismo e associativismo; Erradicação de formas degradantes de trabalho; Empreendedorismo de negros e mulheres; Fomento a setores Trabalho-intensivos e a micro, pequenos e médio empreendedores; Apoio ao trabalho protegido de adolescentes e ao trabalho de jovens.

ÓRGÃO(s)	Componentes do Programa				INICIATIVAS
	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS		
SEAGRI	3	3	19		24
TOTAL	3	3	19		24

ANO	Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)				
	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	21.805,00	64.434,54	5.500,00	18.037,73	17.792,65
2017	15.558,00	22.736,15	0,00	13.898,68	13.877,96
2018	13.152,00	19.054,81	0,00	9.386,02	9.256,46



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev_{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex_M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex_{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
33,33	81,48	38,89	53,70	2	REGULAR

Desritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 208 – Bahia Trabalho Decente, conforme o PPA-P vigente, possui 3 Compromissos, 19 Metas e 3 Indicadores, cuja execução envolve um Órgão (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE) e uma Unidade Setorial de Planejamento – USP responsável por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos quatro temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho (presente nos 3 Compromissos), Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte e Geração, Cidadania e Direitos Humanos (ambos presentes em dois Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), cabe registrar que o Programa não possui ações prioritárias associadas a seus Compromissos.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Bahia Trabalho Decente apresentou um **Desempenho Regular** no Ano III de execução do PPA, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **53,70%**, o que corresponde ao Grau 2. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **33,33%** e pela Eficácia das Metas do Programa – com **81,48%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **38,89%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de um Indicador no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentaram evolução contrária à sua polaridade. É representativo da primeira situação o Indicador:

- IP3 – Proporção de municípios com unidades de serviço do SINEBAHIA implantada.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo:

- IP1 – Número de participações de pessoas em eventos de disseminação da Agenda do Trabalho Decente; e
- IP2 – Participação percentual das colocações realizadas pelo SineBahia nas admissões do Caged.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva do Indicador apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque a realização de entregas, no âmbito dos Compromissos, que favoreceram às variáveis que compõem o Indicador. Com relação à evolução negativa dos Indicadores, destaca-se a ocorrência de retrações no mercado de trabalho e a utilização de uma projeção como valor de referência, o que pode ter levado a uma superestimação do seu valor.

Com relação à sua representatividade, observa-se que os Indicadores apresentam algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, em relação ao IP1 e IP2, as respectivas evoluções negativas não correspondem ao desempenho do conjunto de Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados (C7 – Fortalecer ações de emprego, trabalho e renda ampliando a rede de serviços e promovendo ações de qualificação social e profissional e C8 – Promover o trabalho decente na geração de mais e melhores empregos, com respeito à adversidade e igualdade de oportunidades, fortalecendo o diálogo social, garantindo condições de liberdade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente), pois das 18 Metas dos Compromissos, 15 apresentam execução superior a 60%, enquadrando-as nos Graus de Eficácia 3 e 4. Por outro lado, três Metas apresentam uma execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2), resultado que pode ter influenciado o desempenho desses Indicadores. Cabe ressaltar, ainda, que indicadores em geral podem ser afetados por outros fatores que não estão associados diretamente. Nesse sentido, tanto elementos internos quanto externos ao Programa podem influenciar indiretamente esses Indicadores.

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que existem Compromissos vinculados, individualmente, a mais de um Indicador, entretanto os Indicadores são sensibilizados apenas por um Compromisso. Também merece ser observado o fato de que apenas um Compromisso não está vinculado a Indicador, embora possa contribuir indiretamente para o comportamento do conjunto de Indicadores do Programa, a saber:

- C2 – Promover ações de qualificação para empreendedores individuais e de micro e pequenos negócios.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (IP1), que passou a ter viabilidade a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 3 Metas (15,79%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 3 Metas (15,79%) apresentam execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 12 Metas exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 3 (15,79% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 4 (21,05% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 1 Meta (5,26%) está enquadrada na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício 2018.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ocorrência de oportunidades e parcerias não vislumbradas no momento do seu planejamento; e ii) otimização de formas e estratégias de atuação. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão especialmente associadas ao fato de que tais Metas foram prorrogadas ou se encontram em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não foi capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA, verifica-se a seguinte situação:

- 7 Metas (36,84%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 5 Metas (26,32%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 7 Metas (36,84%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 2 se encontram com 0% de execução no ano III do PPA e contemplam a única Meta enquadrada na situação “Não se Aplica” e outra com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 18 Metas relacionadas aos dois Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 12 apresentam uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau 4 em relação à sua Eficácia, influenciando positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, o que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Bahia Trabalho Decente.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

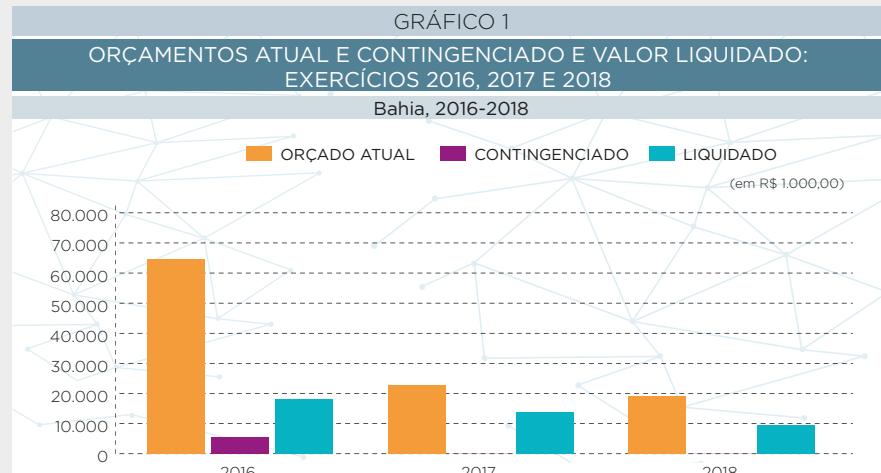
Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, este foi **50,00%** em 2016, **33,33%** em 2017 e **33,33%** em 2018, resultando na média de **38,89%**. Vale destacar o fato do Compromisso 2 – Promover ações de qualificação para empreendedores individuais e de micro e pequenos negócios não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 30,61%;
- 2017: 61,13%; e
- 2018: 49,26% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

Cabe salientar que um Compromisso concentra o maior volume de recursos, sendo responsável por 97,39% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esse Compromisso apresenta o valor de 47,56%. Esse Compromisso está elencado a seguir:

- C7 – Fortalecer ações de emprego, trabalho e renda ampliando a rede de serviços e promovendo ações de qualificação social e profissional.



É possível verificar que o Compromisso relacionado com maior participação no montante do Orçamento Atual abrange Metas com perfil de operacionalização das ações de qualificação e intermediação profissionais, além de funcionamento de unidades e serviços de atendimento ao trabalhador, o que possivelmente justifica o maior aporte de recursos a ele direcionados. Além disso, é nesse Compromisso que se encontra a maior parte das Metas (68,42%) do Programa. Por sua vez, o Compromisso com menor participação possui Metas que guardam relação direta com ações institucionais voltadas à Agenda Bahia do Trabalho Decente, cuja execução requer menor volume de recursos.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente baixo (**38,89%**) e, mesmo se tratando do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, cujo peso é menor no cálculo do IDP, seu efeito no IDP do Programa Bahia Trabalho Decente é acentuado. Isso porque também houve uma baixa performance em um dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores – 33,33%). No entanto, sua contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada um dos seus compromissos, fosse mais expressivo. Isso pode ser verificado pelo desempenho regular na média da execução orçamentário-financeira dos Compromissos, tanto aquele com maior volume de Orçamento Atual quanto aquele com pouco representatividade orçamentária.

2.3 Conclusão

O Programa Bahia Trabalho Decente alcançou um **Desempenho Regular**, apresentando resultados pouco satisfatórios. Contribuíram para esse resultado os baixos valores alcançados pela Evolução dos Indicadores, um dos componentes da Dimensão Resultado, e pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, que configura a Dimensão Esforço. Por outro lado, a Eficácia das Metas, que também compõe a Dimensão Resultado, obteve uma boa performance. Isso pode indicar que, mesmo com os outros componentes do Programa apresentando resultados pouco satisfatórios, as entregas do Programa, por meio das suas Metas, tenham alcançado bons níveis.

Esse desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à geração de emprego e renda, à intermediação de trabalho e à qualificação de mão de obra, destacando:

- Implantação do programa de intermediação de mão de obra autônoma – Contrate.Ba – disponibilizando site e aplicativo;
- oferta de cursos gratuitos de aperfeiçoamento profissional, por meio do programa Qualifica Bahia;
- oferta do Serviço de Intermediação para o Trabalho – SineBahia, em 90 unidades da rede, para trabalhadores do mercado de trabalho;
- intermediação de serviços de profissionais autônomos, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Jequié, Vitória da Conquista e Juazeiro;
- captação de vagas de emprego para intermediação de trabalhadores inscritos no SineBahia; e
- inauguração de cinco unidades do SineBahia: Gentio do Ouro e Simões Filho II, Cocos, Amélia Rodrigues e Jeremoabo.